

Os grandes males --- provou-o a tolerancia revolucionaria --- não se curam com paliativos, mas sim com reativos energicos, como a linguagem candente e desassombrada

A VANGUARDA

Orgão do Partido Liberal em Laguna

ANO I

SEXTA-FEIRA, 7 de Setembro de 1934

N. 1

A VANGUARDA

Apresentando "A Vanguarda" ao povo sul-catarinense, e, com especialidade, ao de Laguna, cumpre-nos definir o seu programa. Não é difícil, aliás, traça-lo em breves palavras.

O'rgão partidário, fundado sob orientação nitidamente liberal, defenderá, com intransigência e energia, os governos da República, do Estado e do Município, não só refutando as assacadihas dos inimigos da Revolução, como relembrando, a cada momento, os vícios e perversidades dos figurões varridos pelo ciclone de 30. Queremos contribuir, com tudo que nos for possível, para que não voltemos ao regime odioso do suborno, da violência e da fraude, camuflado, agora, de reivindicação catarinense, sob a legenda que tanta boa fé vem ilaqueando.

Seguindo tal rota, não é de extranhar que causemos rancores e despeitos, entre a matilha raivosa que vai tentar assaltar o poder com a calúnia, com a intriga e com a vilania, incapaz, que foi, de defende-lo com denodo e bravura, quatro anos atrás. Tanto mais que faremos um jornal violento, quando preciso, visto que os grandes males (provou-o a tolerancia revolucionaria) não se curam com paliativos, mas sim com reativos energicos, como a linguagem candente e desassombrada. Os inimigos que tivermos de enfrentar (e que levaremos acuados até os ultimos escondirijos da pusilanimidade) não sairão da peleja sem uma tosquia em regra nos pulgueiros da sua vida pública, garantimos.

E não nos acusem de covardia para com os vencidos, firmados que estamos na situação dominante, porque já os afrontamos, com a mesma coragem, numa época em que não havia uma constituição respeitada e não se combatia na tocaia do voto secreto.

Tal somos, tal nos apresentamos.

Recebam-nos os leitores como entendem, não serão, porém, ludibriados.

Falta-nos frizar uma ressalva: — Quando, no entreviro duma campanha, os interesses sagrados da nossa terra estiverem em choque com os interesses politicos de qualquer partido, não hellearemos um só momento. Estaremos ao lado da Laguna querida, doa a quem doer, esperneie quem espernear, sacrifique-se o que tiver de ser sacrificado.

Está feita, pois, a apresentação d' A VANGUARDA.

E daqui, sempre para a frente.

A REDAÇÃO

A questão das candidaturas ao governo constitucional de Santa Catarina

RIO, 22 (C. P.) — O sr. Nerêu Ramos, conversando com o representante do "Correio do Povo", na Câmara, a respeito dos rumores de crepitação da política de Santa Catarina, declarou não existir mais razão para eles, pois ainda reina a identidade de vista entre o

interventor e a bancada. Quanto à questão da candidatura ao governo constitucional do Estado, que provocou aqueles rumores, informou o sr. Nerêu que esse caso só será resolvido depois de eleita a câmara estadual. *Correio do Povo, 23-8-34.*

O bi-doutor Chico aí vem !

Vem por aí o dr. Francisco Galoti, a espelhar civismo de oportunidade e generosidade fiada por todos os lados.

Mais alguns dias, e o ilustre engenheiro-advogado politico transporá a nossa barra, ao espoucar do foguetório, soprando os sete instrumentos da sua prodigiosa ubiqüidade.

Antes, porém, de nos apresentar a rechonchuda figura á critica desatrolhada (acabou-se o tempo da "rolha") o dr. Galoti manda-nos um cartão de visita impagável, saudando os laguneses numa linguagem retumbante, muito parecida com aquela empregada por nós, nos memoráveis dias da companhia alianista, e que o opositorista de hoje, então acavalado no poder, costumava chamar de choro e de despeito.

Na verdade, coragem não falta ao ex-chefe das obras da barra da Laguna. Depois de tudo o que os laguneses viram e sentiram da sua politiquice sórdida e sem compostura, o homem ainda tem a ousadia de arrostar "civismos" e reclamar "realidades" em vez de "promessas", afrontando uma população que, a exceção de alguns feticistas moribundos do pantomima rotineiro do compadresco, o detesta soberanamente e execra toda a sua carcomida grei.

E' coragem, não resta dúvida.

Em meado de Setembro, se os lados o permitirem, o dr. Chico Chicana estará aqui, "ao nosso lado".

Trará na bagagem (isto é seguro) umas urnazinhas eleitorais já preparadas, sabidamente "temperadas", prontinhas para a vitória estrepitante dos ideais famosos que tanto lhe engrandeceram o prestigio em Março de 1930.

Na ocasião das eleições (que canja!) é só falsificar umas assinaturas para os selos das ditas urnas, e, como cestreiro que faz uma coisa faz o resto, nada mais resta que substituir as verdadeiras pelas tapeadas. Se houver percalços, compram-se as autoridades e os fiscais. E' só pa! Não ha dinheiro, e verdade, mas, tambem, não falta credito nem faltaria credulos.

Vem ai cinco mil tostões, trocados, titilantes, para comprar laguneses a torto e a direito, no baralho instituído pela solécia dos liberais, que, com as chaves dos cotres públicos nas mãos,

recusam-se (os imbecis!) a marcar urnas concienzinhadas baratas, que por aí rolam na sargata da desvalorização moralizadora.

Essas e outras ideias devem andar, hoje, a formigar nas circunvoluções cerebrais do dr. Francisco Galoti.

Pena é, francamente, que a nova ordem de coisas inaugurada pela Revolução tenha afogado na onda renovadora o regemzinholo bom de outrora. Porque o dr. Galoti, naquele tempo, julgava os liberais e os repulicacões perfeitamente iguais (consulte-se seu artigo "Tão bom como tão bom") fundando o seu combate, apenas, na razão superior de não convir mudar uma canalha por outra "canalha".

E hoje, para a desgraça nossa, S. S. descobriu que a pior "canalha" é a liberal que não comeu em banquetes pagos com o dinheiro publico, que não tomou parte em bambuchatas eleitorais como a de Jaguana, que nunca subornou consciências timidas e "accessivas", que jamais apoiou governos desmoralizados de escandalos publicos e "intimos".

Chega, por hoje. O nosso inimigo n.º 1, quer dizer, inimigo da nossa politica, não ficará, por certo, no boletim que mandou distribuir por estes dias. Outros virão, mais violentos e mais fundados. Esperemos por eles, serenamente, para analisá-los a sangue-frio. E veremos, então, quem sai mais esfolado do "rompe-rasga".

Como Santa Catarina resgata seus titulos no Exterior

NOVA YORK, 21 — O Banco Halsey Stuart & Co., Inc. noticiou os portadores de titulos do emprestimo externo de 8 o/0 do Estado de Santa Catarina, vencível em 1917, e cujos serviços de juros estão suspensos desde 1932, de que, conforme o recente decreto do governo brasileiro, receberiam em dinheiro 17 o/0 do valor nominal do "coupon" vencido a 1 de agosto, sob a condição de que essa soma fosse aceita como pagamento integral do referido "coupon".

Os raidmen brasileiros

Buenos Aires, 31 — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade foram recebidos pelo presidente Agustín Justo, a quem narraram as principais peripetias de seu arrojado raid. O embaixador brasileiro José Bonifácio ofereceu-lhes duas artísticas cigarreiras de prata.

Vocês !...

Vocês nos estão saindo a coisa mais singular que a Ilha de Santa Catarina atualmente comporta em raridade de casos.

São espantosos, Vocês. Tendo servido a Governos suspeticosissimos em matéria de administração pública, Vocês reclamam agora escrupulosidades, exigem agora processos de concorrência, berram agora pela discriminação de quantias nos saldos e haveres do Tesouro, como se tais circunstâncias houvessem, algum dia, pertencido ou lembrado á mentalidade de Vocês.

Não ha dúvida. Deulhes a revolução em cima, revirou-os de pernas para o ar, obrigou-os á restituição dos cobres, que alguns de Vocês tinham vorazmente metido no bucho, e eis que, passados quatro anos, Vocês nos aparecem como puros eremitas, numa reforma incompatível com os diabos que Vocês eram.

Sim, senhores. E' surpreendentemente, é fenomenal, é quasi milagroso o que se passa com Vocês. Deuse-seja louvado na sua misericórdia, que multiplicou, em nossa terra, os Paulos na estrada do Damasco.

Trilhavam Vocês a ruim caminhada das patifarias eleitorais, que lhes proporcionavam fraudulentos meios e modos de ganhar eleições, veio a Revolução e deu á cidadania a beleza liberal do voto secreto. E Vocês? Vocês detiraram-se a beijar o voto secreto, mordendo embora as mãos que divinamente lhes reconheceram o direito de votar a coberto de perseguições e vexames.

Usavam Vocês o mau costume de não dar, ao Povo, satisfações no que concerne aos gastos e rendas da Fazenda Estadual; veio a Revolução e, com ela, a publicidade dos balancetes diários, no movimento dos débitos e créditos das caixas do erário. E Vocês? Vocês aplaudem, como torcedores de futebol, a medida revolucionaria, democratica e saneadora, mas agredem caninamente, tigrinamente, bestialmente, o Governo Catarinense que a pratica sem discrepância.

Quem são, pois Vocês? Os demônios de ontem, ou os eremitas de hoje? Que dupla personalidade briga dentro de Vocês? Que dois homens antagonicos andam, aos sopapos, dentro de cada um de Vocês?

Vocês enervavam nos bancos, a honra do Estado, os dinheiros deste; Vocês fizeram empréstimos, cujos premios e juros engolem em tergo da renda anual; Vocês fugiram para o Rio de Janeiro, abandonando os amigos e seguidores aos asares da Revolução. E são Vocês quem, descaradamente, deslavadamente, se recomendam aos votos do Povo livre e integro, do Povo nobre e generoso, do Povo libertado pelo 24 de Outubro das licenciosidades que Vo-

Dr. Nerêu Ramos

Festejou, a 3 do corrente, a passagem do seu aniversario natalicio o sr. Dr. Nerêu Ramos, deputado federal por Santa Catarina.

Individualidade de projeção cintilante no cenário politico do país, o ilustre catarinense, que é uma das culturas mais solidas da terra barriga-verde, elevou bem alto o nome do nosso Estado na Assembléa Constituinte Nacional, onde a sua atuação foi das mais proeminentes e acatadas.

Revolucionario autentico, tribuno de valor, foi Nerêu Ramos que, com a sua palavra empolgante, acendeu em Santa Catarina, nos memoráveis prelios eleitorais de 1930, a fogueira do civismo e a rebelião de um povo escravizado sob o jugo prepotente do mandonismo fraudulento e compressor, que a arrancada outubro derrubou.

Ao distinto aniversariante, embóra tardiamente, enviamos as nossas sinceras felicitações.

POVO CATARINENSE

No dia 14 de Outubro proximo futuro, o teu voto-livre e conciente decidirá sobre a escolha dos homens que te irão governar !

Atenta bem para os seguintes (ditos):

No Governo deposto pela Revolução de 30, O Tesouro do Estado mantinha duas escritas !

Uma, a oficial, sem método, sem controle, em que imperava a confusão e o "marleteo".

Era o regime das Caixas, que nunca permitiam saber exatamente o numerario na Tesouraria e nos Bancos !

Era a mistificação, e ao simulacro do respeito aos recursos alheios, quando, para satisfazer pagamentos, lançava-se mão até dos depósitos e das cações particulares.

Era o desprestígio aos dinheiros dos funcionarios publicos — quando se suprimiam as Caixas do Estado — com os recursos do Montepio !

Era o desvio da taxa ouro arrecadada, em virtude de concessão federal, para a construção do Porto de São Francisco — quando, em 1927 e 1928, se renovava para a "Caixa Geral" do Estado a importância de 470.583\$890, produto daquela taxa.

A outra, embora obedecendo a um método, o da partida dobrada, não tinha elementos para registrar as operações do Tesouro !

Era jogada a parte, deixada á argens, sem nunca ter merecido a honra de aprovarção official !

E por que esse estado de coisas ? Simplesmente porque a uma escrita bem organizada, controlada e baseada em métodos conhecidos, não poderia servir, em absoluto, aos demandas dos governantes de então.

Na crê ? Procura o Tesouro do Estado e as provas te serão fornecidas !

O Ginásio Lagunesense e Grupo Escolar "Jerônimo Coelho" realizarão, também, festas civicas em homenagem ao grande dia.

O sr. Prefeito Municipal recebeu o seguinte despacho, no dia 4 do corrente, do sr. Secretario do Interior e Justiça: "Para fiel observancia em todo o territorio catarinense, dos-vos conhecimento do telegrama transmittido ao sr. Interventor pelo Governo da Republica: "Festejar o 7 de Setembro é um dever de todo brasileiro. Nenhum motivo ha para, nos festejos da comemoração de nossa independencia, aparecerem bandieras de outras nações. Nos adornos dos festejos do sete de Setembro serão usadas, unicamente, a bandeira brasileira e as cores nacionais. A nossa independencia é a maior data nacional. Brasileiros! festejai o dia 7 de Setembro! Cordiais saudações. (a) Plácido Olimpio de Oliveira, Secretario Interior e Justiça".

Vocês terão enlouquecido?

Vocês, mais que depressa, metam a viola no sapato, a bôca, abafem esta imprensa que os serve, e sumam-se pelo chão a dentro. Sepultem-se na vala comum do esquecimento, a podreçam as suas pessoas debaixo da tampa funeral das horas que passam e, só assim, lograrão um epitáfio misericordioso, que possa ser lido pela Posteridade, sem vômitos e sem execração. (Republica 28-8-34)

7 DE SETEMBRO

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Comemorando a data da nossa independencia, as bandas de musica locais farão retreta hoje, no jardim Caheiras da Graça.

Espectáculo Teatral

O grupo cênico do Centro Popular Frederico Ozanam, desta cidade, levou a efeito em uma noite de quarta-feira última, no Teatro do Predio S. Vicente de Paulo, animado espetáculo, cujo desempenho, além dos nossos amadores locais, mereceu calurosos aplausos da compacta e seleta assistência.

O programa desse festival, que alcançou tão ruidoso sucesso no nosso meio social, estava assim organizado:

Primeira parte — Overture, pela orquestra "Da Pontinha", constituída pelos musicistas Tales Ulisses, Inacio Brandl, João Pacheco dos Reis, Pedro Maria dos Santos, Manuel Bessa e Antonio Figueiredo.

Segunda parte — Representação da excelente comédia em um ato "Amores de um boticário", de autoria do nosso colega de imprensa sr. João Rodolfo Gomes e interpretada pelos seguintes amadores: senhorita Maria Gomes e sr. Arquimedes Monguillou, João Luiz Carpes e Mario Brasilense.

Terceira parte — Ato variado no qual tomaram parte as senhoritas Jem Ribeiro, Lourdes Bessa e Venina Santos; os srs. Lauro Simas, Manuel Bessa, José Macuco e o menino Volnei de Oliveira.

Quarta parte — Comédia em um ato "Uma Visita de Cerimônia", desempenhada pelas senhoritas Maria Remor e Constância Freitas e os srs. Arquimedes Monguillou, Mario Brasilense, João Bureto e o menino Milton Monguillou.

Abilruitado esta noite de arte uma afiadíssima orquestra de banda musical "União dos Artistas".

ESPORTES

FESTIVAL ESPORTIVO

Em comemoração da passagem do aniversário da Independência do Brasil, deverá realizar-se, hoje, no estádio do "Almirante Lamego", um festival esportivo que consistirá de duas provas de futebol, sendo a primeira, à 1 hora, disputada entre os quadros do Interato e Externato do "Ginásio Lagunense" e a segunda, às 3 horas, entre os conjuntos A e B do selecionado local que vai tomar parte no Torneio Moinho Inglês.

B. VERDE x HUMAITÁ

No próximo domingo, chocar-se-ão, na cancha lampeguista, as equipes principais do "Barriga Verde" e "Humaitá", desta cidade.

COISAS DA MEDICINA

A higiene da vista na leitura

Uma publicação oficial norte-americana propõe que se insiram em todos os livros escolares os seguintes conselhos:

1. — Cuide de sua vista; dela depende grande parte de sua confiança e êxito na vida;
2. — Mantenha a cabeça erguida, quando estiver lendo;
3. — Tenha o livro a uma distância de 35 centímetros dos seus olhos;
4. — Não leia nunca na penumbra, num veículo em movimento, ou deitado;
5. — Procure que a luz seja clara e bôa;
6. — Não leia quando a luz do sol der diretamente no livro;
7. — Não receba luz de frente quando leia;
8. — A luz deve vir de trás ou por cima do ombro esquerdo;
9. — Evite o uso de li-

O DEVER DE SANTA CATARINA

Temos, como catarinenses integrados nas aspirações de ordem e de paz, de trabalho e de progresso da nossa terra, acompanhados de perto, com sincera admiração, a obra construtora e a eficiente diretriz imprensa aos negócios públicos pelo eminente Interventor Federal sr. cel. Aristilano Ramos.

Cremos ser humanamente impossível produzir mais, em tão curto lapso de tempo, Estradas que se entrecruzam em todas as direções, novas artérias do progresso que irão, aventurar os núcleos produtores do Estado. Escolas que se abrem em todos os recantos de Santa Catarina. Tudo isso sem embargo de uma infinidade de realizações outras, que seria longo enumerar, vencidas e concretizadas pelas esforços ingentes de uma vontade de ferro, em uma época de prementes necessidades para o erário público.

Ten, assim, Santa Catarina, implicitamente, escolhido o seu futuro dirigente.

O sr. cel. Aristilano Ramos conquistou, em menos de dois anos de administração intransigente honesta e extraordinariamente realizadora, a confiança ilimitada dos seus concidadãos, que desejam a sua permanência à frente do governo do Estado.

E, de fato, ninguém poderia colher melhor que o atual chefe do governo catarinense a simpatia geral da opinião pública, deusa eternamente cortejada e eternamente insatisfeita.

A razão é bem simples: as promessas dos políticos, em geral, naufragam na maré dos interesses personalíssimos, uma vez escalado o poder. A realidade dos fatos, porém, não admite controvérsias. O sr. cel. Aristilano Ramos pouco prometeu e muito realizou. Daí a aureola de simpatia e admiração que cerca a sua pessoa. O seu nome, somente, vale pela afirmativa mais solene, mais categorica, de que a administração pública estadual se regerá sempre pelos mais rígidos princípios de honestidade e de justiça.

E' assim que pensam os catarinenses concientes, os que sabem fazer justiça a um homem que tem devotado toda a sua energia, toda a sua capacidade de trabalho, inteligência, alma e

coração, exclusivamente, ao interesse público, ao bem-estar moral e material da coletividade.

Em todas as classes produtoras, em todos os setores da atualidade econômica, já se fez sentir a ação benfazeja do seu governo.

O sr. Aristilano Ramos tornou-se, pois, o candidato natural de Santa Catarina.

O momento histórico em que vivemos, às portas da Constituinte Estadual, cenário que indicará o futuro norteador dos nossos destinos, demanda de todo catarinense que anseia a grandiosidade e prosperidade de sua terra, não somente um assentimento simpático e contemplativo, mas o tributo do seu voto, o manejo da sua pena, o timbre de sua voz.

Não basta crer que da urna constitucional se exalce o nome do cel. Aristilano Ramos. E' preciso querer. E' necessário convergir o voto nesse sentido, formando ao lado do partido que prestigia o nome sempre honrado, digno e benemerito do grande catarinense.

M. O. B.

Capacidade

"E eu lhes direi que, no pleito a vir, não se faria, aqui, sino obra de justiça, consagrando o nome desse já hoje maior entre os maiores amigos da Laguna, que é Francisco Galoti".

E' assim que Tito Carvalho, brilhante jornalista catarinense, termina seu artigo publicado em um dos últimos números de "A Cidade", sob o título "Lugar aos Capazes".

Hão de pensar os leitores que nós vamos tentar refutar essa e outras afirmações do ilustre confrade e amigo.

Enganam-se, porém, redondamente.

Não fazemos isso, não. Por dois motivos. Primeiro porque não é nada agradável a gente meter-se em polemicas com Tito Carvalho. Segundo porque, afinal, o diabo não é tão feio como se pinta, isto é, o dr. Francisco Galoti não é tão mau político como nós próprios o pintamos, noutras épocas. Existem peiores, por aqui, entre nós. Se existem!...

Não se cogita agora, entretanto, das qualidades ou defeitos do dr. Galoti. Trata-se simplesmente, duma questão de capacidade. E o ex-chefe da nossa barra, decididamente, é capaz. Bem capaz. Capaz de tudo, até. Não ha que negar.

Porisso não deixamos de concordar com a exigência do ilustre diretor de "A Cidade".

Uma vez, porém, que se trata de dar lugar aos capazes, Tito Carvalho devia lembrar-se, antes de tudo, para ser sincero, de si mesmo.

Sim, de si proprio! Porque não ha capacidade mais brilhante e mais es-

O cinquentenario da Estrada de Ferro

"D. TERESA CRISTINA"

As festas comemorativas realizadas em Imbituba

Comemorando a passagem do 50º aniversário da inauguração da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, os corpos diretores da companhia arrendataria dessa importante via férrea, que ha meio século serve o sul do Estado, organizaram imponentes festejos em Imbituba, onde realizou a presença do engenheiro dr. Alvaro Catão, representante das empresas do grande industrial Henrique Lage.

No dia 10, do corrente, sabado, realizou-se, no salão principal do Imbituba Hotel, um lauto banquete, oferecido pela Estrada às autoridades, representantes do clero, da imprensa e do alto comercio sulino.

Ao centro da mesa, em forma de um grande E, tomaram lugar o sr. major Pompilio Pereira Bento, representante do cel. Interventor Federal no Estado; dr. Anibal Costa, diretor da Estrada; dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, chefe da Fiscalização; dr. Alvaro Catão; drs. Juizes de Direito e Promotores Públicos; srs. Prefeitos Municipais e representantes do clero.

Durante o ágape, que transcorreu num ambiente de perfeita harmonia e cordialidade, usaram da palavra os srs. dr. Anibal Costa, diretor da Estrada aniversariante; dr. João de Oliveira, advogado e diretor do nosso colega "Correio do Sul"; Saviy da Cruz Sécó, alto funcionario das empresas Lage; representando no momento o jornal "O Estado", de Florianópolis; e o dr. Alvaro Catão, inteligente orientador das atividades das empresas Lage e prestigioso politico, ora a passeio no Sul do Estado.

Todos os oradores foram alvo de estrepitosos aplausos da selecta massa de convivas ali presente.

Ao terminar o banquete, pela madrugada do dia 2, foi, por proposta do sr. dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, engenheiro-chefe da Fiscalização, endereçado ao industrial Henrique Lage o seguinte discurso:

Quando da sua, nas fileiras da velha guarda republicana. E continuará deslemburada, é de esperar-se, porque o seu caracter e a sua cultura não lhe permitem todas as atitudes convenientes à glória do "glorioso"...

Imbituba; Braulio Jaques, Inspetor de Terras; João Linhares, Engenheiro e Ajudante da Locomoção E. F. Victoria a Minas; Ernesto Luiz Greve, engenheiro chefe C. B. C. A. Minas Graciana; Humberto Zanela por si e como presidente Associação Commercial de Laguna; Francisco Silva Monteiro, chefe da locomoção; A. Fusaro Filho, representante das Companhias Minas do Rio Carvão e Carbonifera de Urussanga; M. Portela, engenheiro da Cia. Barro Branco e como representante do Prefeito de Orleans; José Bortoluzzi, da firma Bortoluzzi Irmãos; Francisco Salgado, encarregado das oficinas; João Machado de Medeiros, Tesoureiro; João Tomaz de Souza; Manoel M. Pinho, da firma Pinho & Cia.; Leandro Cripa, da firma Mota Cripa Cia.; Mario Remor, da firma A. Remor Cia.; Carlos Hoepf S. A., representada por Dario Cunha; Dante Tasso, representante de Jacinto Tasso, agente Comular Italiano em Laguna; José Claudino Soares, libram Claudino Soares, farmacêutico; João Heleodoro, agente E. de Ferro D. T. Cristina; Osvaldo Corrêa, diretor de "O Cruzeiro"; João Delpiro, da firma Valtor Cia. Roberto Zumblick, comerciante em Tubarão; Luiz Sampão Corrêa, Gerente da Sociedade Cooperativa de Resp. D. Teresa Cristina; José Chiz, agrônomo; Pedro Zepellini, comerciante em Tubarão; Luiz Martins Colapo, proprietário em Tubarão; padre Bernardo Felipe, vigário de Laguna, representado por Paulo Mendonça.

No dia 2, domingo, como complemento às comemorações pelo quinquagesimo aniversario da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, realizou-se, no campo do "Imbituba Atletico Clube", interessante festival esportivo, do qual foram arbitros de honra o engenheiro fiscal dr. Enéas de Queiroz e o dr. Alvaro Catão, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O programa desse festival estava constituído de diversas provas, de atletismo e um animado torneio de futebol, cujo resultado foi o seguinte:

1.º prova: Cia. N. M. de Carvão do Barro Branco — A's 12 horas. Premio 2.º holas Esportes no 1.º Corrida de carrinhos de mão para infantes (meninos até 10 anos).

Vencedores: Nei Benicio e José Eliseu Chacovina.

2.ª prova: "Cia. B. C. de Araranguá", A's 12,15 horas. Premio: 1.º estajo com caneta tinteiro e lapiseira. Corrida rasa de 100 metros, para rapazes.

Vencedor — José Cardoso Jeremias — tempo 11".

3.ª prova: "Companhia Minas do Rio Carvão", A's 12,30 horas. Premio: 1.º finisima cinta para homem. Salto em altura, para rapazes.

Vencedor — Procopio Dario Ouriques — Altura 1, mt. 45.

4.ª prova: "Cia. N. de Navegação Costeira", A's 12,45 horas. Premio: 1.º delix estajo para costura. Corrida com ovo na colher, 50 mts., para senhoritas.

Vencedora — Izabel Pires.

5.ª prova: "Dr. Enéas V. de Queiroz", A's 13 horas.

A VANGUARDA
Órgão do Partido Liberal em Laguna
Publicação às quintas-feiras
Redação e Administração
Rua Paulino Horn, no. 5
Officina Impressora
Tipografia do "Comício do Sul"
Diretor Responsável:
José Freitas
ASSINATURAS
Ano 10\$000
Semestre 5\$000
Número avulso 2\$00
NOTA: A Vanguarda possui corte redatorial, não aceitando, portanto, colaborações, e não se querendo especializar solicitações pela sua Direção.

NOTA DA REDAÇÃO

A Vanguarda publica-se às quintas-feiras. O seu primeiro numero circula, entretanto hoje, sexta-feira, em homenagem à grande data nacional que comemoramos.

Premio: 1.º bellissimo jogo de bôlles. Lançamento de peso, para rapazes.

Vencedor — Hipolito E. Rodrigues — Distancia 10,40.

6.ª prova: "Dr. Alvaro Catão", A's 13,15 horas. Premio: 1.º cigarreira de prata. Corrida de raso de 1.500 mts., para rapazes.

Vencedor — Osvaldo Freitas — Tempo 4'32"15.

7.ª prova: "Comercio de Laguna", A's 13,30 horas. Premio: 1.º belo estajo para costuras e 1.º com carteira e cinta. Corrida de agulha, 100 metros, para rapazes e senhoritas.

Vencedores — Aurora Roque e José C. Jeremias.

8.ª prova: "Dr. Artur Torres", A's 13,45 horas. Premio: 1.º lindo estajo Gileti folheado a ouro. Lançamento de dardo, para rapazes.

Vencedor — Hipolito E. Rodrigues — Dist. 34,90

9.ª prova: "Comercio da Tubarão", A's 14 horas. Premios: 4 estajos Gileti niquelados. "Relay race" 4 x 100 metros, turnos de rapazes.

Vencedores — João de Freitas, Dionisio Freitas, Arthur Yung e Anibal Sonio.

10.ª prova: "Companhia Docas de Imbituba", A's 14,15 horas. Premio: 1.º estajo contendo abotoaduras e pregador. Salto em distancia, para rapazes.

Vencedor — José Shruzi — Dist. 4,66 mt.

11.ª prova: "Henrique Lage", A's 14,30 horas. Premio: 1.º luxuosa gravata. Luta de travessieiro, para rapazes.

Vencedor — Anibal Sonio

12.ª prova: "Viapode da Barbacena", A's 14,40 horas. Premios: 11 medalhas. Torneo de futebol pelo sistema "Initium" (eliminatório), entre os quadros da: Estrada de Ferro D. T. Cristina; Cia N. Mineira do Barro Branco, Cia. Minas do Rio Carvão, Cia. B. C. de Araranguá e Cia. Docas de Imbituba (Porto).

Vencedor — C. N. M. Barro Branco. Team: Valerio, Luiz, Holthausen, Conceição, Arantes, Speck, Yung, Dimas, Plinio, Zequinha e Yung.

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80% sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

Balsamo Helena
Activo Medicamento para combater todos os dores

vtros ou jornais mal impressos ou de tipos excessivamente pequenos:

10. — Descanse a vista de vez em quando, tirando-a do livro;
11. — Lave os olhos com agua pura pela manhã e à noite;
12. — Nunca esfregue os olhos com a mão nem com a toalha ou lenço que não estejam absolutamente limpos.

Como honra e administração, no conceito da rataria esfomeada, são coisas comestíveis, cresceu água na boca das RATAZANAS POSITIVAMENTE FAMINTAS

Ratos !

...Para certos recruta do jornalismo, aos quais sempre se deu o nome pitoresco de «ratos de redação», — o advento da Carta Magna foi uma ordem de assalto à reputação alheia. Bisonha e indisciplinada, essa leva de miseráveis conscritos, arremetida para rabiscar desaforos, entendeu que a Constituição lhes outorgou o saque e a pilhagem na honra dos liberais e na administração pública. Como honra e administração, no conceito da rataria esfomeada, são coisas comestíveis, cresceu água na boca das ratazanas, positivamente famintas. Toda essa praga de camandonses vê nos liberais apenas homens que têm a faca e o queijo nas mãos. Se odeiam os liberais, é tão somente porque o queijo dos dinheiros públicos está bem resguardado, em prateleira alta, inacessível aos dentes trepidantes da ratalhada. O cheiro do queijo os estonteia até o debrão. Na forçada greve da fome a que os condenou a Revolução, os rancorosos martirizados, sãosudos de velhas papanças, chamam permanentemente, iludindo a própria barriga com o vento dos suetos e as brisas dos editoriais.

* Famelicos, com todas as visões e miragens da fome, os ratos sonham, iludidos por esta ficha de consólio: a Constituição, as eleições, o regime da lei... Estas palavras, entre eles, tem paladar de comidas daninho. Isto de Constituição, de eleições, de regime legal era, para eles, «pau na cabeça» dos adversários. Com a Constituição, amarravam-se os eleitores do Biguaçu; com o regime legal, surravam-se os aliancistas em Lages, dentro da cadeia; com as eleições, mandavam-se a cavalaria da Polícia passear, ao som de cornetas, pelas ruas centrais de Florianópolis, bem na hora de os eleitores depositarem nas urnas as cédulas eleitorais, distribuídas ali, à porta das seções da eleitoral comédia. Etc., etc. Mas, os ratos, na velhacada preferida, não contavam com o arsenico de outubro de 1930. Tomado à força, e em alta dose, o arsenico lhes produziu intoxicação e dispesia consequente, em que, esfomeados, são, todavia, coagidos a dieta rigorosíssima. Vivem delirando. Comem, por imaginação, todo o eleitorado de Blumenau, por exemplo. Já venceram, com 31 deputados, o pleito de outubro vindouro, e sabem quem será o futuro presidente do Estado, que lhes matará a gana de comer à tripa fôra...

Fôra obra de meu gosto matar, de repelão e por atacado, a alvorçada companhia dos ratos. E mesmo escusado liquidá-los. Um a um, irão todos esticando a canela. Hoje este, amanhã aquele, desaparecerão afinal, como desapareceram as sete pragas do Egito. Para tal desideratum, basta mantê-los à distância... do Tesouro Público. Haja cuidado, por parte do Governo, não reforçar o cordão de isolamento, que equivale a uma definitiva linha divisória, à um valado profundo e demarcador da terra dos ratos, perpetuamente separada da terra dos homens de bem, sem ponta de rabo nos arquivos das pagadorias.

(«República», —24—8—934)



ENÃO ESQUEÇA MINHA ENCOMENDA!

É um quadro comum na vida do sertão.
O marido, a cavalo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher na hora de partir:
— Não se esqueça do três metros de chita cor de rosa... olhe os sapatinhos de lã... o gorriinho do menino... a guarda-chuva que você emprestou...
A todo o povo o sertanejo com atenção, tendo a mor-de-lhe e o peito largo uma pontinha de saudade.
— Não falta mais nada? — pergunta ele, estalando, no rosto gorço do filho frequente, o seu beijo de pai.
— Não, mais nada.
E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira espora, a mulher faz com a mão junto à boca e grita:
— Escuta! Ainda fizesse um pouquinho e bem trazer mais...
Alguns morim, meus... é um frade vestindo para a festa...
— Mas, veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAÍSO... Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...
— Ah! Mulher! Você pensa que eu sou algum trouxa? Tenho comprimentos no PARAÍSO, de Paulo Calli. Descansa, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado...
Ades! Maria!
Mas uma espora, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envoltos em densa poeira...

MOVEIS MODERNOS?...
com HARRY STECKERT

Dr. Pedro Elói de Calado

Assumiu o cargo de Fiscal do Imposto de Consumo neste cidade o dr. Pedro Elói de Calado, tendo iniciado rigorosa fiscalização em diversas casas comerciais.

A «Vanguarda» apresenta cumprimentos ao ilustre funcionário federal.

Dr. Eitel Frambach

Viajou para o Rio de Janeiro, quarta feira ultima, o distinto engenheiro dr. Eitel Bürger von Frambach, encarregado da secção de electricidade da Cia. Brasileira Carbonífera de Ararangué e pessoas muito relacionadas na alta roda laguneira.

Gratos pelo abraço de despedida com que S. S. nos distinguiram, apresentamos-lhe nossos votos de feliz viagem.

COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as artérias e veias endurecem sobrevivendo a esclerose

IODALB

iodo organico

LACTASE

fermentos lácticos

devem ser tomados enos a oito
Prolongam a vida
Resultados Notáveis

Lab. Raul Leite - RIO

NÃO ESQUEÇA : INDO A FLORIANÓPOLIS, PROCURE O EDIFICIO LA PORTA-HOTEL

Utilidades

É do nosso programa esclarecer quanto possível o povo de Laguna nas suas necessidades em relação com os poderes públicos.

Começamos hoje o nosso serviço de informações nesse sentido, inaugurando com o nosso jornal a presente secção — Utilidades, onde as instruções mais úteis irão sendo ministradas. É medida que a boa vontade do publico legante fôr prolongando a vida deste semanario.

A presença de um novo Agente Fiscal do imposto de consumo, após longa ausência contada da transferência do seu antecessor, sr. Arnaldo Santiago, torna oportuno recapitularmos os dispositivos regulamentares de mais premente conhecimento.

Sobre o imposto de vendas mercantis:
a) A taxa é paga quinzenalmente, sendo as parcelas equivalentes ao valor do imposto cobrado logo abaixo da soma dos apurados de cada quinzena.
b) Essas estampilhas serão inutilizadas com a data e a assinatura do negociante ou

seu responsável legalmente autorizado.

c) O prazo para essa inutilização é de quinze dias, contados o termino da quinzena.

d) A escrituração do movimento de estampilhas deve ser encerrado no fim de cada mês e em forma de balanço, de modo a saber diariamente o negociante qual o saldo existente de estampilhas.

e) Encerrada no fim do mês a sua escrita, o negociante descreverá na coluna das observações os valores das estampilhas que ficaram em saldo.

f) Si por descuido ou motivo de força maior ele deixar exceder o prazo dos quinze dias para a opposição e inutilização das estampilhas, deve levar seu livro à Mesa de Rendas e perante o chefe da repartição pagar a taxa devida, afim de evitar a ação repressora do Fisco, que, como já é sabido de todos os contribuintes, só pôde manifestar-se por meio do auto de infração.

g) Quando se extraviarem estampilhas, estas deverão ser lançadas na coluna das observações, para fazer desaparecer a suspeita de venda ou cessão de estampilhas, fraude esta rigorosamente punida pelo Regulamento em vigor.

h) Os lançamentos feitos no

livro de Vendas à Vista deve corresponder com exatidão aos apurados de dia constantes, que a qualquer momento pode ser examinado pelo Agente do Fisco.

i) Os negociantes retalhistas ou varejistas, que não recebem gêneros alimentícios para serem pagos por mês, são obrigados a distribuir com os seus freguezes cadernetas, em que farão diariamente o lançamento das mercadorias vendidas e anotado o dia do pagamento, como elemento de comprovação dos lançamentos no livro de Vendas à Vista, o respectivo pagamento da taxa devida.

Circulará, breve, em Florianópolis, o **Correio do Estado**, jornal independente, sob a direção de Flavio Bortoluzzi de Souza.

Talco "Lady"
FÓRMULA MEDICINAL SUAVEMENTE PERFUMADA

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANÓPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS
MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS • SEMEADEIRAS • BEM COMO UM
GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS
SOBRESSALENTES

Reunião politica

Estiveram reunidos, segunda-feira ultima, nesta cidade, os representantes dos diversos diretorios liberais do sul do Estado, tratando de indicação do P. L. à assembleia Constituinte Catarinense e à Câmara Federal.

As representações estavam assim constituídas: Pompilio Pereira Bento e Giocondo Tasso, pelo directorio de Laguna; Pedro Bitencourt e Tomaz do Aquino Lapa, pelo de Imaruí; Marcelino Cabral e Manuel Zanardo Cabral, pelo Tubarão; Luiz Pizzolatti e Otto Pfutzenreiter, pelo de Orleans; Luiz Schmitz e Luiz Josué Duarte, pelo de Jaguaruna; João Caruso Mac-Donald, pelo de Urussanga; Elias Angeloni e Julio Gaid zinski, pelo de Cresciana; Fontoura Borges do Amaral e Alcibades Seára, pelo de Araranguá.

O directorio central do Partido Liberal Catarinense, depois de ouvidos as indicações de todos os diretorios municipais, em reunião que será realizada hoje em Florianópolis, fará o lançamento das candidaturas.

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

Promotor Público

Dr. Cantídio Amaral e Silva

ADVOGADO
ACEITA CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA.